

OFERTA DE CANA DEVE CAIR NO BRASIL E PRODUTIVIDADE DEVE AUMENTAR

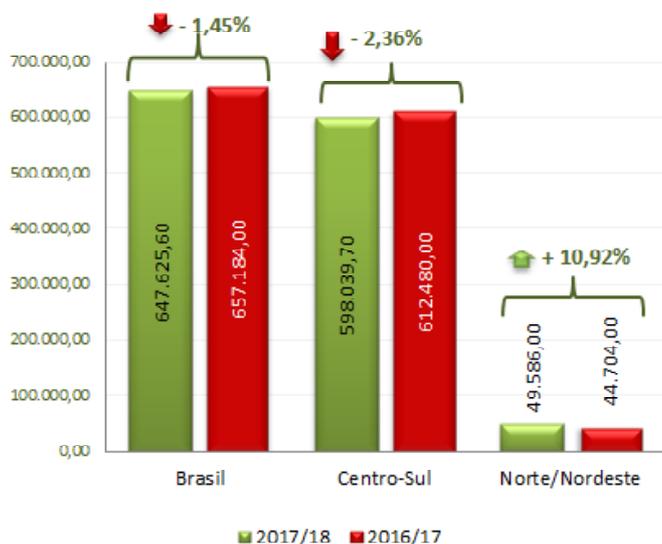
A produção de cana-de-açúcar no Brasil deverá chegar a 647,62 milhões de toneladas, de acordo com o 1º Levantamento da Safra 2017/18, divulgado nesta terça-feira Conab. Isso representa uma queda de 1,45% em relação à safra anterior, que fora de 657,18 milhões de toneladas. A área a ser colhida está estimada em 8,83 milhões hectares, queda de 2,33% se comparada com a safra 2016/17, que foi de 9,04 milhões de hectares.

A produção de açúcar deverá atingir 38,70 milhões de toneladas, 0,03% superior à safra 2016/17, que fora de 38,69 milhões de toneladas. Já a produção de etanol anidro, utilizado na mistura com a gasolina, deverá ter um aumento de 2,31%, alcançando 11,38 bilhões de litros, impulsionado pelo aumento do consumo de gasolina em detrimento ao etanol hidratado. Na safra anterior, essa quantidade foi de 11,07 bilhões de

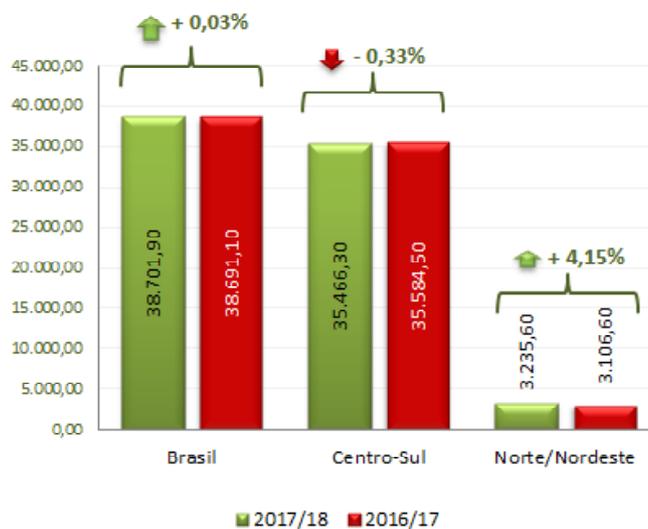
litros. O etanol hidratado deverá atingir a produção de 15,06 bilhões de litros, redução de 9,96% comparado à safra passada, que fora de 16,73 bilhões de litros, resultado do menor consumo deste combustível observado desde 2016.

No Centro-Sul, deverá haver uma redução da área na faixa de 2,78% que passará de 8,13 para 7,90 milhões de hectares. Isto deverá puxar a oferta de áreas cultivadas de cana do Brasil para algo ao redor de 8,83 milhões de hectares, com uma queda de 2,33% sobre os 9,04 milhões de hectares da temporada anterior. A queda na oferta de área do Brasil foi parcialmente neutralizada pelo crescimento nas regiões Norte e Nordeste que chegaram a 934,2 mil hectares, um montante 1,68% acima dos 918,8 mil hectares da safra anterior. Com isto tudo a produtividade tende a crescer, diante da forte redução na área frente a

Produção de Cana-de-Açúcar por região
em Toneladas | CONAB



Produção de Açúcar por região
em Toneladas | CONAB



CONAB: Primeira Estimativa de safra 2017/18			
Cana de Açúcar por região em 1.000 toneladas			
		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -1,45	647.625,60	657.184,00
Centro-Sul	↓ -2,36	598.039,70	612.480,00
Norte/Nordeste	↑ 10,92	49.586,00	44.704,00
Açúcar por região em 1.000 toneladas			
	Var (%)	2017/18	2016/17
Brasil	↑ 0,03	38.701,90	38.691,10
Centro-Sul	↓ -0,33	35.466,30	35.584,50
Norte/Nordeste	↑ 4,15	3.235,60	3.106,50
Etanol Hidratado por região em 1.000 Litros			
		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -9,90	15.067.365,60	16.734.678,00
Centro-Sul	↓ -10,17	14.382.864,40	16.065.243,00
Norte/Nordeste	↑ 2,25	684.501,20	669.435,00
Etanol Anidro por região em 1.000 Litros			
		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 2,81	11.383.828,70	11.072.845,00
Centro-Sul	↑ 2,30	10.372.710,50	10.139.158,00
Norte/Nordeste	↑ 8,29	1.011.118,20	933.687,00
Área em 1.000 hectares			
		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -2,33	8.838,50	9.049,20
Centro-Sul	↓ -2,78	7.904,30	8.130,40
Norte/Nordeste	↑ 1,68	934,20	918,80
Produtividade Kg / hectares			
		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 0,89	73,273	72,623
Centro-Sul	↑ 0,44	75,660	75,332
Norte/Nordeste	↑ 9,09	53,079	48,655
Área de Renovação e Expansão			
		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 8,55	282,00	259,80
Centro-Sul	↑ 8,45	261,90	241,50
Norte/Nordeste	↑ 9,84	20,10	18,30

Fontes: IBGE e CONAB (com base no 1 Levantamento da safra 2017/18 de Abril/2017)
Elaboração: SAFFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

No Centro-Sul a área de novas mudas chega a 261 mil hectares, um valor 8,4% superior as 241,5 mil hectares da temporada passada. No Norte e Nordeste o crescimento em expansão e renovação é maior, na faixa de 10,1% quando comparamos a área de 20,1 mil hectares prevista para a safra 2017/18 com a de 18,3 mil hectares da temporada 2016/17. Este aumento da área de renovação e expansão observado em todo o Brasil e em todas as regiões do país contrasta ainda com todos os processos de recuperação judicial vistos em várias unidades produtoras. Isto indica um forte potencial de expansão quando houver uma maior consolidação do setor após os reflexos da crise, que já podem ser antecipados com uma relativa recuperação nos preços do açúcar vistos no decorrer de 2017 e para 2018.

Valor Bruto da Produção de Cana cresce 2,00% entre 2016 e 2017

A atualização de março sobre o Valor Bruto da Produção [VBP] do Agronegócio disponibilizados pelo Ministério da Agricultura indicam uma elevação de 2,00% nas projeções do VBP para a cana de açúcar entre os anos de 2016 e 2017. Um recuo de 0,18 pontos percentuais sobre o que já estava apurado em fevereiro deste ano. Com os dados atualizados de março, os valores respectivos de produção de 2016 e 2017 oscilam em R\$ 54,28 e R\$ 53,22 bilhões.

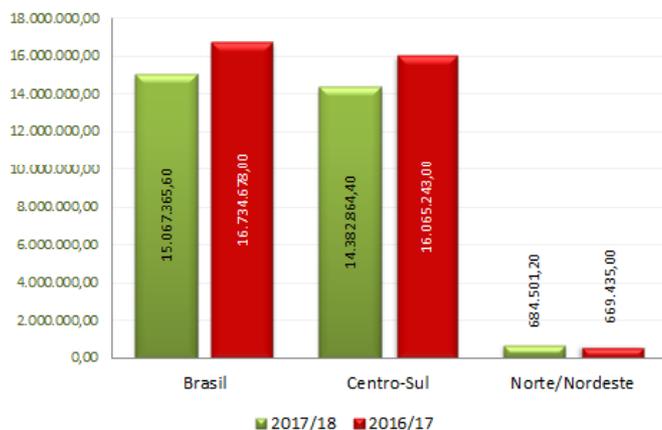
Por outro lado outros setores devem ter crescimento mais significativo no mesmo período como é o caso dos grãos onde temos a soja [+9,63%] e o milho [+39,68%] embora o trigo tenha uma queda de 34,79%.

De modo geral o valor total do VBP deve crescer 2,88% na passagem de 2016 para 2017 saindo de R\$ 528,25 para

um ajuste negativo moderado na produção de cana. Isto ocorre por um elevado nível de renovações e expansões. No Brasil 282 mil hectares são de mudas, um montante 8,6% superior as 259 mil hectares da safra passada.

Produção de Etanol por região

Bilhões de Litros

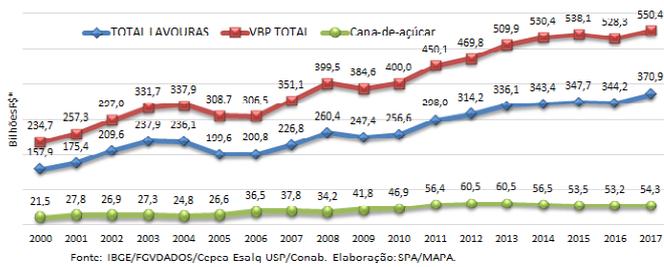


CMA Series 4
Agrícola by safras

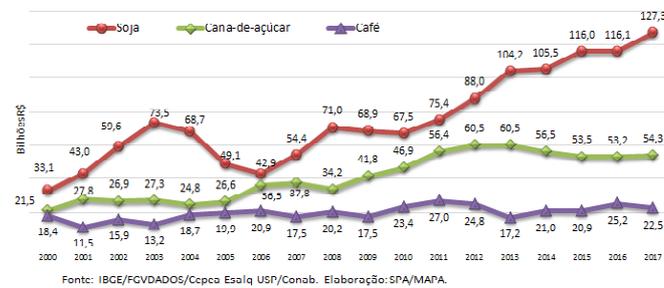
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



VBP Pecuária - por produto



R\$ 550,42 bilhões diretamente influenciado pelo crescimento nos grãos e também da cana.

O valor total das lavouras deve ter um crescimento de 7,77%, uma evolução de 1,51 pontos percentuais na atualização entre fevereiro e março onde deve passar de R\$ 344,15 para R\$ 370,89 bilhões de 2016 para 2017, segundo os dados mais recentes.

Centrando o foco na cana-de-açúcar, o setor está, em 2017, reforçando a reversão da tendência de queda dos anos anteriores, observadas desde o pico de produção em 2013 quando o VBP da cana fora de R\$ 60,53 bilhões.

De 2013 até 2016 [pico da queda no VBP] tivemos uma baixa acumulada de 12,06%. Porém, com a recuperação no VBP da cana de 2017, a baixa acumulada é reduzida para 10,41% desde 2013. É importante lembrar que o fluxo de investimentos do setor ainda não cessou, assim como os preços externos apresentam perspectivas de alta no

longo prazo, tendendo a elevar ainda mais o VBP ao longo de 2017. Porém, algum desconto negativo deve ser esperado no VBP diante da queda nos preços internacionais do açúcar no curto prazo, mas que, ainda assim, não deve ser forte o suficiente para provocar uma reversão na atual tendência de alta do VBP da cana.

Valor Bruto da Produção da Cana-de-Açúcar

Ano	Var[%]	Valor
1989	-	19,35
1990	7,02	20,71
1991	0,14	20,74
1992	7,10	22,21
1993	-15,39	18,79
1994	18,28	22,23
1995	-4,81	21,16
1996	14,00	24,12
1997	6,69	25,73
1998	1,56	26,14
1999	-22,71	20,20
2000	6,51	21,52
2001	29,29	27,82
2002	-3,39	26,87
2003	1,75	27,34
2004	-9,29	24,80
2005	7,05	26,55
2006	37,31	36,46
2007	3,56	37,75
2008	-9,53	34,16
2009	22,35	41,79
2010	12,22	46,90
2011	20,27	56,40
2012	7,20	60,46
2013	0,11	60,53
2014	-6,71	56,47
2015	-5,34	53,46
2016 *	-0,43	53,23
2017 *	2,00	54,29

Valores em R\$ Bilhões. Fonte: Ministério da Agricultura. Elaboração: SAFRAS & Mercado

* Projeção para o fim do ano



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-2,51	314.995,60	323.093,21	261.461,78
Fevereiro	-3,40	290666,17	300.902,68	227.079,77
Março	-1,39	340248,54	345056,67	242.421,82
Abril	1,11	316070,04	312597,5626	240450,16
Maio	-10,45	319308,37	356575,0213	239152,88
Junho	-7,07	317755,57	341926,84	262820,15
Julho	-11,57	319692,89	361535,56	273401,57
Agosto	0,00	0,00	304228,65	285918,60
Setembro	0,00	0,00	349570,31	375428,80
Outubro	0,00	0,00	332865,51	346301,39
Novembro	0,00	0,00	328393,63	358088,42
Dezembro	0,00	0,00	291093,97	407617,92
Total	-5,25	2218737,18	3947839,61	3520143,28

Produção de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	12,43	4.340.058,17	3.860.184,38	3.918.412,73
Fevereiro	6,11	3.737.505,22	3.522.225,25	3.587.513,64
Março	-3,72	3.917.050,51	4.068.456,91	4.268.645,21
Abril	-1,39	3.923.990,48	3.979.112,29	4.189.359,10
Maio	-12,00	3.896.196,84	4.427.701,04	4.001.845,70
Junho	-7,75	3.924.723,50	4.254.603,69	4.231.068,62
Julho	-13,21	3.705.479,13	4.269.605,07	4.437.779,28
Agosto	0,00	0,00	4.317.504,72	4.198.106,33
Setembro	0,00	0,00	4.470.985,30	4.089.689,99
Outubro	0,00	0,00	4.411.376,96	4.296.071,00
Novembro	0,00	0,00	3.917.719,23	4.220.214,87
Dezembro	0,00	0,00	3.958.134,22	4.236.350,69
Total Óleo Diesel	-905,30	27.445.003,84	49.457.609,07	49.675.057,16

Importação de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	-78,84	159.878,91	755.432,84	1310822,78
Fevereiro	-46,56	414.868,61	776.384,44	954081,86
Março	9,61	943.642,98	860.924,12	579.791,28
Abril	21,52	591.295,80	486.567,17	619644,11
Maio	-0,13	665.351,35	666.227,84	781211,90
Junho	-2,45	614.641,75	630.065,50	1.025.334,34
Julho	-3,76	861.562,17	895.188,64	1.030.252,22
Agosto	0,00	0,00	28.618,88	567.203,67
Setembro	0,00	0,00	522.876,31	1.273.578,63
Outubro	0,00	0,00	343.844,58	651.091,76
Novembro	0,00	0,00	773.618,28	895.334,02
Dezembro	0,00	0,00	200.351,06	1.586.762,48
Total Óleo Diesel	-16,16	4.251.241,58	6.940.099,66	11.275.109,07

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

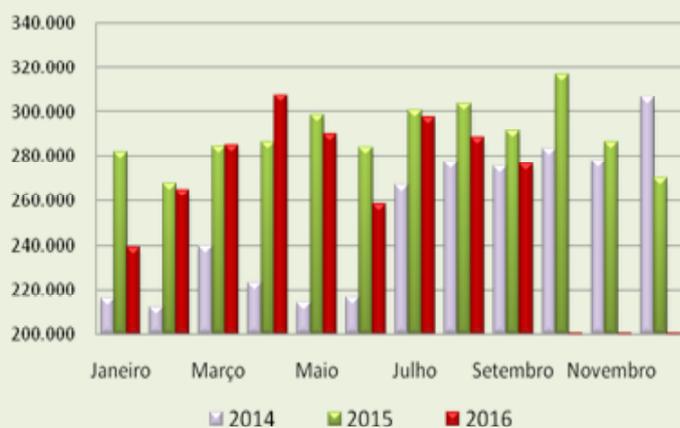
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128

Varição mensal (%)	0,00	15,26	12699 toneladas						
Varição Anual (%)	0,00	-1,07	expectativas 2016	expectativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Varição Anual Acum	0,00	-3,10	Volume (M3)	4500000,00 <	14,29	Média 2016 Atual	314588,28		

Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,40
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.216.504
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	477.535
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	24.551
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	20.515
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	102.823
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	2.841.927

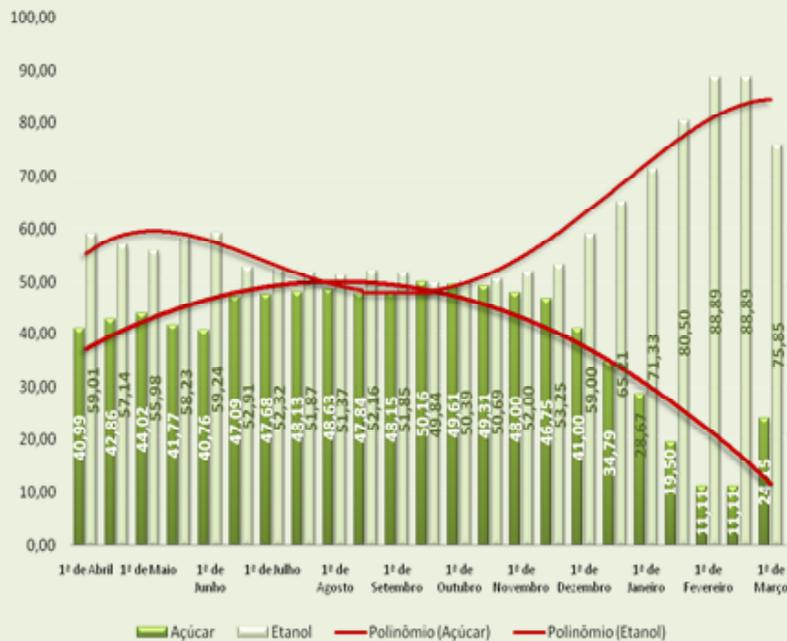
Produção de biodiesel por matéria prima (%)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,78
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,006982
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00

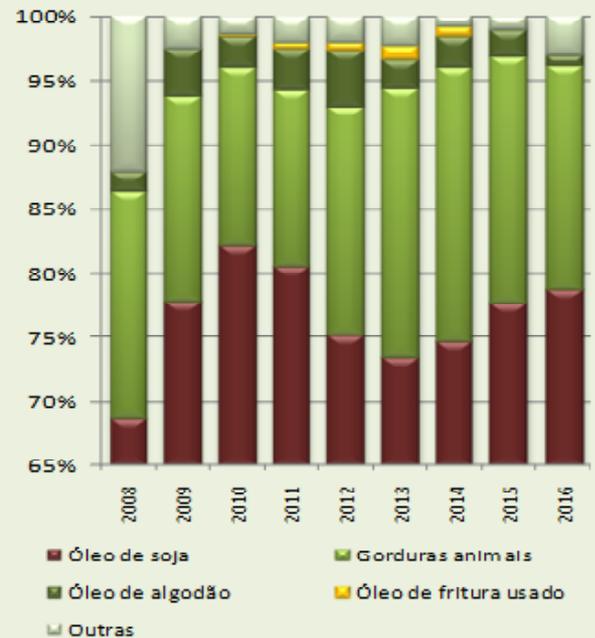
Fonte/Elaboração: ANP/ABIOVE - Coordenadoria de Economia e Estatística

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2016/17



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP n° 004/2016			30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP n° 005/2016			27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

09/04/2017 a 15/04/2017

DADOS BRASIL

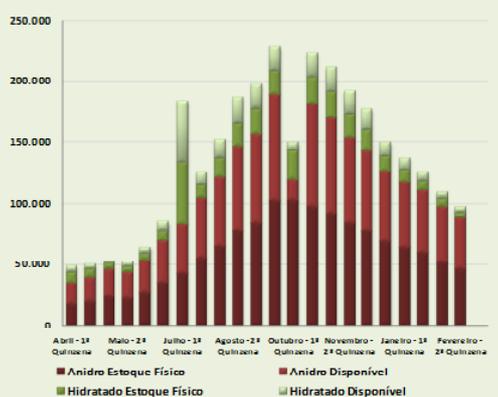
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	5.514	57,2	38	93,00	16,94	40,26	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	284	2,292	1,790	2,999	0,607	1,685	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.681	3,639	2,999	4,999	0,465	3,174	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.490	3,018	2,480	4,220	0,448	2,570	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.203	3,159	2,589	4,260	0,464	2,695	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.080	2,654	1,899	4,299	0,390	2,264	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

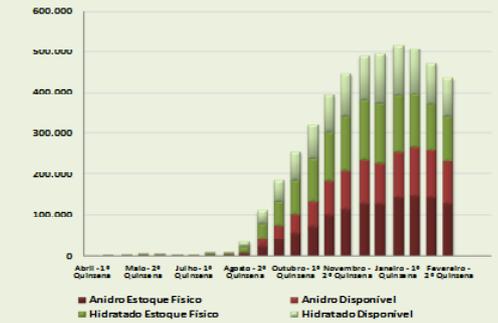
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,6330	2,7920	76,85
Nordeste	3,6250	3,0650	84,55
Norte	3,9010	3,4750	89,08
Sudeste	3,6080	2,5480	70,62
Sul	3,6350	2,8400	78,13

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,2390	3,674	86,67
Alagoas	3,8180	3,224	84,44
Amapá	3,6410	3,890	-
Amazonas	3,8770	3,338	86,10
Bahia	3,6670	3,073	83,80
Ceará	3,6100	3,166	87,70
Distrito Federal	3,5080	3,332	94,98
Espírito Santo	3,6130	3,372	93,33
Goias	3,7680	2,792	74,10
Maranhão	3,5330	3,312	93,74
Mato Grosso	3,6650	2,541	69,33
Mato Grosso do Sul	3,5860	3,093	86,25
Minas Gerais	3,6960	2,702	73,11
Pará	3,9690	3,690	92,97
Paraíba	3,5690	2,964	83,05
Paraná	3,5390	2,710	76,58
Pernambuco	3,6110	2,934	81,25
Piauí	3,5300	3,023	85,64
Rio de Janeiro	3,9560	3,304	83,52
Rio Grande do Norte	3,7710	3,176	84,22
Rio Grande do Sul	3,7270	3,610	96,86
Rondônia	3,9280	3,521	89,64
Roraima	3,7150	3,750	100,94
Santa Catarina	3,6290	3,356	92,48
São Paulo	3,4680	2,45 /	70,85
Sergipe	3,5420	3,128	88,31
Tocantins	3,7500	3,419	91,17

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Norte | em M³



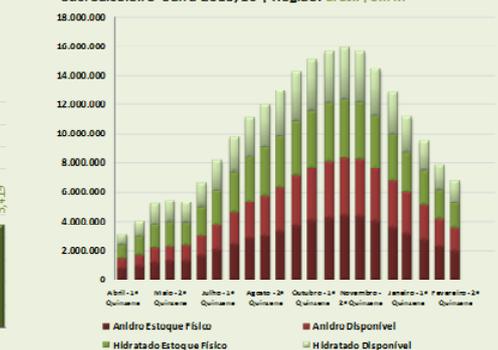
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

